

Famílias Contemporâneas

Autor(a): Joana Junqueira Ayres*

O retrato de família atual não reflete mais o modelo tradicional composto por pai, mãe e filhos de um mesmo casamento. Até pouco tempo atrás, era fácil identificar as pessoas de uma mesma família, pois os parâmetros que definiam a configuração familiar eram apenas os laços consanguíneos e de parentesco. Atualmente, esses parâmetros não são mais suficientes. Há uma multiplicidade de configurações familiares, fruto de mudanças sociais, econômicas, psicológicas, políticas e culturais que convocam a sociedade a se adaptar a novas situações. São famílias divorciadas, monoparentais, lideradas por homens ou mulheres, homoafetivas, entre outras.

Frente a essas transformações, multiplicam-se debates sobre as consequências de cada arranjo familiar para o desenvolvimento psicossocial do indivíduo, possíveis problemas e traumas que podem causar. Ocorre que muita atenção tem sido dada ao tema como se a Família estivesse em falência, quando na verdade o que está a falir é o *modelo tradicional de configuração familiar* que se apresenta como único.

Como psicóloga, psicoterapeuta de família e estudiosa do tema, compreendo Família para além dos laços consanguíneos, como um grupo de pessoas que se unem e convivem com afeto, compromisso e cuidado umas com as outras. A configuração familiar, qualquer que seja, deve garantir esses valores.

A ausência de um pai ou mãe, uma adoção ou um divórcio não geram por si só problemas aos filhos. Não é surpresa que algumas famílias recasadas após separação conjugal, por exemplo, vivam de forma mais feliz e saudável do que algumas famílias tradicionais. O que geram problemas, de fato, são os conflitos.

Nem sempre as pessoas se adaptam plenamente aos papéis que são convocadas a assumir. E um grande fator motivador de conflito é a tendência em se manter o modelo tradicional de família mesmo em novos arranjos. Alguns pesquisadores do tema como a psicóloga Adriana Wagner, autora do livro "A Família em Cena" apontam dados que evidenciam isso.

Não raro, vemos filhos de casais separados dificultarem o convívio com novos cônjuges dos pais, como se de alguma forma pudessem preservar algo da configuração tradicional. Outro equívoco é a expectativa de que madrastas e padrastos desenvolvam o amor incondicional por seus enteados, como se o novo núcleo tivesse que funcionar nos moldes tradicionais. Casos em que a adoção é um segredo e a criança cresce acreditando que foi gerada biologicamente pela mãe adotiva também é

exemplo de tendência a se manter no modelo tradicional de família e tem potencial para gerar conflitos.

São as relações entre os familiares que devem ser saudáveis para que a Família seja saudável, pois nenhuma configuração familiar específica, por si só, e por mais bonita que esteja no porta retrato, será capaz de garantir a saúde da Família sem laços que sustentem isso.

O momento que vivemos atualmente, na realidade, ainda é de transição. Compreende-se que muitos papéis que emergem dos novos arranjos familiares ainda não tem referência, pois estamos a construir isso agora, em cada família com suas particularidades. Entretanto, não podemos fincar os pés no confortável lugar que já conhecemos e negligenciar a diversidade que se apresenta à nossa volta.

O desafio que o novo paradigma de família marcado pela complexidade nos impõe é o de compreendermos a realidade como um todo e não em recortes, reconhecer a existência da unidade e também da multiplicidade. Uma única parte não representa o todo, assim como um único modelo não representa todas as famílias. Esse modelo não será extinto, será apenas mais um, dentre tantos outros existentes.

Reconhecendo que a pluralidade impera e o presente é transição, valem as sábias palavras de Edgar Morin:

"O destino da humanidade é desconhecido, mas sabemos que o processo de existir modifica-se."

*Joana Junqueira Ayres é Psicóloga e Psicoterapeuta Sistêmica de Família, Casal e Individual. É docente do Centro de Estudos da Família e Casal - CEFAC e Consultora em Desenvolvimento Humano.